

## ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DA TÉCNICA DE OVARIECTOMIA ELETIVA COMO ALTERNATIVA À TÉCNICA TRADICIONAL DE CASTRAÇÃO NOS PACIENTES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO UNESC.

Stefania Cecco Sede<sup>1</sup>, Ana Lígia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Isac Orlando Gasperazzo Bins<sup>1</sup>, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros<sup>2</sup>.

### INTRODUÇÃO

A esterilização cirúrgica (castração), é um dos procedimentos mais comuns na rotina da Medicina Veterinária, é a alternativa quando o tutor não deseja que sua cachorra ou gata fique gestante. Métodos farmacológicos como o uso de progestágenos, são contraindicados porque aumentam a probabilidade de desenvolvimento de câncer de mama. A técnica tradicional é a OVH (ovário-histerectomia) onde a incisão cirúrgica deve ser maior para alcançar o corpo do útero aumentando o tempo e o trauma cirúrgico. A OVE (ovariectomia) é a opção com menor incisão e menor tempo para sua realização, logo, menor trauma cirúrgico e por isso com um índice menor de complicações pós-cirúrgicas.

### OBJETIVO

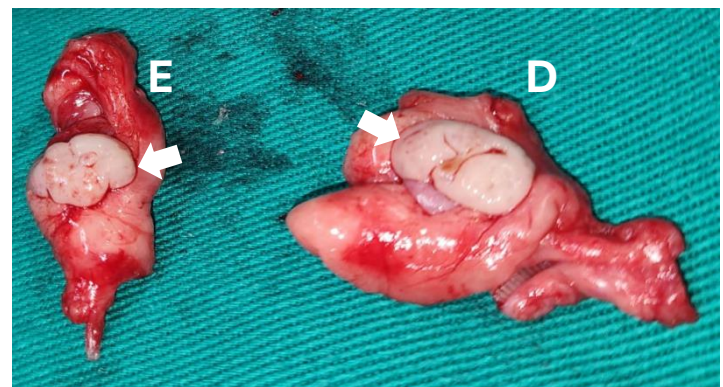
O projeto tem como objetivo implantar a técnica de ovariectomia nos pacientes da rotina do Hospital Veterinário do Unesc.

### METODOLOGIA

As pacientes foram selecionadas da rotina de consultas onde o tutor desejava a castração sem que fosse relatada qualquer outra queixa, motivo que excluía a paciente do projeto. Não houve limite de idade, ou raça. Após a realização dos exames pré-operatórios, seis cachorras e quatro gatas foram submetidas a OVE.

### RESULTADOS

A técnica mostrou-se de fácil execução e mais rápida se comparada a tradicional. Alguns tutores não aceitaram a realização da OVE preferindo a OVH devido a crença de que não retirar o útero pode ainda permitir que a fêmea fique gestante, outros mostraram simpatia pela técnica de OVE por ser similar àquela praticada em mulheres que, quando esterilizadas não tem seu útero retirado (**Figura 1**), ou ainda aos machos que retiraram somente os testículos.



**Figura 1.** A. Ovários de paciente canina submetida a ovariectomia.

### CONCLUSÃO

A ovariectomia além de consolidar-se como técnica de castração mais indicada para pacientes eletivos cada vez mais ganha destaque para pacientes não eletivos que também necessitam da castração como nas mastectomias. Cabe aos Médicos Veterinários esclarecer e buscar sempre o mais indicado para cada paciente. A técnica de ovariectomia mostrou-se exequível e hoje faz parte das opções de castração do Hospital Veterinário do UNESC.

### REFERÊNCIAS

- DETORA, M; MCCARTHY, R. J. **Ovariohysterectomy versus ovariectomy for elective sterilization of female dogs and cats: is removal of the uterus necessary?**. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 239, n. 11, p. 1409-1412, 2011.
- ROMAGNOLI, S. et al. **Diretrizes da WSAVA para o controle da reprodução em cães e gatos**. The Journal of Small Animal Practice, 2024.
- VAN GOETHEM, B; SCHAEFERS-OKKENS, A; KIRPENSTEIJN, J. **Fazendo uma escolha racional entre ovariectomia e ovariohisterectomia na cadela: uma discussão sobre os benefícios de cada técnica**. Veterinary Surgery, v. 35, n. 2, p. 136-143, 2006.